

Rodrigo Murad do Prado

Teorias da conduta
no Direito Penal
um estudo simplificado



tirant
lo blanch

Copyright© Tirant lo Blanch Brasil

Editor Responsável: Aline Gostinski

Assistente Editorial: Izabela Eid

Capa: Natália Carrascoza Vasco

Projeto Gráfico e Diagramação: Rodrigo de Moraes Lucio

Finalização: Analu Brettas

CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO:

EDUARDO FERRER MAC-GREGOR POISOT

Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Investigador do Instituto de Investigações Jurídicas da UNAM - México

JUAREZ TAVARES

Catedrático de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil

LUIS LÓPEZ GUERRA

Ex Magistrado do Tribunal Europeu de Direitos Humanos. Catedrático de Direito Constitucional da Universidade Carlos III de Madrid - Espanha

OWEN M. FISS

Catedrático Emérito de Teoria de Direito da Universidade de Yale - EUA

TOMÁS S. VIVES ANTÓN

Catedrático de Direito Penal da Universidade de Valência - Espanha 1219064

P92t

Prado, Rodrigo Murad do
Teorias da conduta no direito penal : um estudo simplificado / Rodrigo Murad do Prado. - 1. ed. - São Paulo : Tirant Lo Blanch, 2021.
164 p.

ISBN 978-65-5908-097-7

1. Direito penal - Brasil. 2. Delito - Brasil. 3. Criminologia - Brasil. I. Título.

21-69189

CDU: 343.2(81)

Camila Donis Hartmann - Bibliotecária - CRB-7/6472

DOI: 10.53071/boo-2022-04-14-62587a4c7ae37

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais.

A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art.184 e §§, Lei nº 10.695, de 01/07/2003), sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº9.610/98).



Todos os direitos desta edição reservados à Tirant lo Blanch.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio nº 2909, sala 44.

Bairro Jardim Paulista, São Paulo - SP CEP: 01401-000

Fone: 11 2894 7330 / Email: editora@tirant.com / atendimento@tirant.com

www.tirant.com/br - www.editorial.tirant.com/br/

SUMÁRIO

PRÓLOGO	12
APRESENTAÇÃO	15
NOTA DO AUTOR À 1ª EDIÇÃO	17
1. INTRODUÇÃO	18
2. O DIREITO PENAL	20
3. BREVE INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DO DELITO	22
3.1 Enfoques sobre o conceito de crime.....	22
3.2 Elementos do conceito estratificado de crime	25
3.3 Elemento fato típico.....	25
3.3.1 Conduta.....	26
3.3.1.1 Omissão penalmente relevante (Teorias da omissão)....	27
3.3.1.2 Espécies de crimes omissivos	27
3.3.2 Conduta dolosa ou culposa	29
3.3.2.1 Conduta dolosa.....	29
3.3.2.2 Conduta culposa	30
3.3.3 Resultado	30
3.3.3.1 Classificação dos crimes quanto ao resultado naturalístico	31
3.3.3.2 Classificação dos crimes quanto ao resultado jurídico	32
3.3.4 Nexo causal, relação de causalidade ou nexos de causalidade	32
3.3.4.1 As teorias sobre a relação de causalidade.....	33
3.3.4.2 A teoria adotada em nosso Código Penal.....	35
3.3.4.3 A teoria da equivalência dos antecedentes ou da conditio sine qua non e as causas independentes	35
3.3.4.4 Quadro esquemático sobre as causas absolutamente independentes no âmbito da relação de causalidade.....	39
3.3.4.5 Quadro esquemático sobre as causas relativamente independentes no âmbito da relação de causalidade.....	40

3.3.4.6 Imputação Objetiva	41
3.3.4.6.1 Hipóteses de exclusão da imputação objetiva do resultado	44
3.3.5 Tipo e Tipicidade	47
3.3.5.1 Tipicidade Conglobante.....	48
3.3.5.2 Princípios do Direito Penal Mínimo ou Equilibrado ...	51
3.4 Elemento Antijuridicidade	66
3.5 Elemento Culpabilidade.....	67
3.6 Elemento Punibilidade	69
3.7 Quadro sobre o conceito analítico de crime a partir da concepção tripartida (fato típico, ilícito e culpável).....	71
3.8 Como se chega ao conceito analítico a partir de determinada situação fática?.....	71
3.9 O caminho para se chegar ao conceito analítico do crime.....	73
3.10 Crítica à teoria bipartite ou bipartida do conceito analítico do crime: o crime como fato típico e antijurídico e a culpabilidade como pressuposto de aplicação da pena.....	73
3.11 Definição legal de crime	74
3.12 Crime X Contravenção	75
3.13 Quadros complementares sobre o conceito analítico de crime segundo a teoria tripartida ou tripartite	76
4. A CONDUTA HUMANA E SUA EVOLUÇÃO NO DIREITO PENAL: TEORIAS DA CONDUTA	78
4.1 Introdução	78
4.2 Elementos da conduta	79
4.3 Conceito de conduta.....	80
4.4 Teoria ou conceito pré-causalista de conduta (ação).....	81
4.5 Teoria causalista	82
4.6 Teoria neokantista	84
4.7 Teoria finalista	85
4.8 Teoria social da ação (conduta).....	88
4.9 A Teoria funcionalista.....	89

4.10 O funcionalismo teleológico de Claus Roxin	92
4.11 O funcionalismo sistêmico de Günther Jakobs	96
4.11.1 O Direito Penal do Inimigo	106
4.11.1.1 A Alemanha nazista e o Direito Penal do Inimigo ...	110
4.11.1.2 Síntese do Direito Penal do Inimigo.....	116
4.11.1.3 O Direito Penal Quântico	119
4.11.2 Velocidades do Direito Penal e o Direito Penal do Inimigo....	121
4.11.2.1 A Primeira Velocidade do Direito Penal.....	125
4.11.2.2 A segunda velocidade do Direito Penal.....	126
4.11.2.3 A terceira velocidade do Direito Penal	127
4.11.2.4 A quarta velocidade do Direito Penal	129
4.11.3 Críticas ao Direito Penal do Inimigo	130
4.12 A teoria do contexto finalista de ação (significativa)	131
4.13 As excludentes da conduta humana no contexto finalista de ação.....	139
4.13.1 A coação física irresistível	140
4.13.2 Os atos reflexos	141
4.13.4 Atuação de animais	143
4.13.5 Ações em curto-circuito.....	144
4.13.6 Os automatismos	146
4.13.7 Movimentos mecânicos repetidos	148
4.13.8 Estados de inconsciência	149
4.13.9 A hipnose.....	150
4.13.10 A embriaguez	151
4.13.11 A problemática da Inconsciência Pré-ordenada ou Involuntariedade Procurada.....	151
4.13.12 Conclusões sobre as excludentes da conduta no contexto da teoria da ação significativa	152
4.14 As excludentes da conduta humana aceitas amplamente pela doutrina brasileira	155
5. CONCLUSÃO	158
6. REFERÊNCIAS	159